



Abastecimento em Guarujá deve voltar ao normal até o final do mês

»Em entrevista exclusiva ao Diário, o prefeito de Guarujá, Farid Madi, diz que a criação do comitê de crise deu resultados

Segundo Farid, a Nova Sabesp garantiu que até no máximo o final deste mês irá religar a tubulação adutora de 4,5 quilômetros da estação de captação no

Rio Trindade, o que regularizaria o abastecimento. O sistema direciona as águas do manancial, por bombeamento, até uma interligação com outra adutora de

maior diâmetro, que leva água bruta dos rios Jurubatuba e Jurubatuba Mirim para a Estação de Tratamento de Água (ETA) Jurubatuba.

CIDADES/A3



NICOLAS SHUKKEL/PMI

Itanhaém, 493 anos

Com o tema “Arte que inspira. Natureza que encanta” Itanhaém vai celebrar os seus 393 anos, nesta terça-feira (22), com uma programação variada e especial. O destaque ficou por conta dos grandes shows, eventos esportivos, inaugurações e ações voltadas ao meio ambiente. Confira entrevista exclusiva com o prefeito Tiago Cervantes. **CADERNO ESPECIAL**

Empresa de Santos muda de nome

A empresa santista ModalGR, especializada em tecnologia voltada ao setor portuário, anunciou uma nova fase de sua trajetória. A partir de agora, a marca passa a se chamar Mosten, em um movimento de rebranding que reflete o crescimento da empresa além das fronteiras do setor logístico e do Porto de Santos, onde nasceu há dez anos. A mudança simboliza uma virada estratégica.

DIÁRIO MAIS/A8

Prefeitura de Guarujá publica processo seletivo

EMPREGOS/A4

Empreendedores aprendem sobre fotos e vídeos

CIDADES/A3



DIVULGAÇÃO/PMU

Região possui ilhas paradisíacas com águas claras, peixes e corais

Ilha das Couves é uma das mais procuradas de todo o litoral de SP

DIÁRIO MAIS/A6

ENTRE BLUES E HORROR

‘Pecadores’ narra vivência da América racista



DIVULGAÇÃO

Se nas franquias “Creed”, em 2015, e “Pantera Negra”, em 2018, o diretor Ryan Coogler transitou com naturalidade e pungência pela vivência negra na América, o projeto autoral de horror “Pecadores” atinge um ponto alto de suas ambições, especialmente pelo caráter pessoal da empreitada. **CULTURA/A5**



Chico Xavier e as honrarias

Podemos destacar o quanto o ser humano busca reconhecimento, protagonismo, enfim deseja sempre o holofote em sua direção. Generalizamos, nos referimos a todos os segmentos da sociedade, quer sejam sociais, esportivos e religiosos. Por isso, lembramos de uma situação ocorrida em Uberaba, foi assim:

Nos idos dos anos 70 o médium Chico Xavier iria receber um título de cidadania de uma cidade de nosso estado de São Paulo. Seus amigos se alegravam quando isso ia acontecer, aliás, foram inúmeras vezes, inclusive, em Santos em 3 de outubro de 1974.

Tudo isso era previsto pela espiritualidade, com certeza, e, outros fatos marcantes ocorreram, inclusive a presença do médium no famoso programa Pinga Fogo da TV Tupi. Entretanto, dias antes dessa solenidade alguns amigos em conversa com ele enalteciam tal fato, porém, perceberam Chico um tanto contrariado e disse a esses diletos amigos:

- Mas eu não ! Por que tinha que ser eu ? Deveria ser a nossa Federação Espírita Brasileira, a União Espírita Mineira, o nosso Deolindo Amorim, o nosso Divaldo.

E, o amigo ainda assim diz

ao Chico:

- Você não sabia que isto estava na programação do seu trabalho na Doutrina ?

O médium Chico Xavier, mineiramente diz a esse amigo assim:

- Se soubesse, teria caído fora....

E arrematou dizendo:

- Olha, não tem Chico Xavier nisso não. Tem é Doutrina Espírita.

*** José da Conceição de Abreu,** é Kardecista e apresentador de rádio e TV



GRÁFICA
DIÁRIO DO LITORAL

Impressão de jornal nos seguintes formatos:
Tablóide | Germânico | Standart

 **13. 3307.2601**
grafica@diariodolitoral.com.br
Rua General Câmara, 254 | Centro | Santos

do.litoral.com.br

DIÁRIO

Informação é Tudo
Somos Impresso.
Somos Digital.
Somos Conteúdo.
Diário do Litoral - 26 anos

SERGIO SOUZA
Fundador

ALEXANDRE BUENO
Diretor-Presidente

DAYANE FREIRE
Diretora-Administrativa

ARNAUD PIERRE COURTADON
Editor-Responsável

JORNAL DIÁRIO DO LITORAL LTDA • Fundado em 12/11/1998 •
Jornalista Responsável: Alexandre Bueno (MTB 46737/SP) • **Agências de Notícias:** Agência Brasil (AB), Folhapress (FP) • **Comercial e Redação:** Rua General Câmara, 141 SALA 82 - Centro - Santos. CEP: 11010-121 - Fone: 13. 3307-2601 • **Parque Gráfico:** Rua General Câmara, 254. Centro - Santos. CEP: 11010-122. **São Paulo:** Rua Tuim, 101-A - Moema, São Paulo - SP - CEP 04514-100 - Fone: 11. 3729-6600 • Matérias assinadas e opiniões emitidas em artigos são de responsabilidade de seus autores.

FALE COM DIÁRIO

Fundador - Sergio Souza
sergio@diariodolitoral.com.br
Diretor Presidente - Alexandre Bueno
alexandre@diariodolitoral.com.br
Diretora Administrativa - Dayane Freire
administracao@diariodolitoral.com.br
Editor Responsável - Arnaud Pierre
editor@diariodolitoral.com.br
Site e redes sociais
site@diariodolitoral.com.br

Fotografia
fotografia@diariodolitoral.com.br
Publicidade
publicidade@diariodolitoral.com.br -
marketing@diariodolitoral.com.br
Financeiro
financeiro@diariodolitoral.com.br
Gráfica
grafica@diariodolitoral.com.br

Telefone Gráfica e Redação
13. 3307-2601
Site - www.diariodolitoral.com.br

CHARGE



POST IMPRESSO

Este espaço é destinado a você, leitor-internauta, para reclamar, comentar, sugerir, interagir... sobre seu bairro, sua cidade, nossas matérias, enfim, ele foi desenvolvido com o objetivo de ser a voz da população. Só há um pedido: que atemem às palavras. As expressões ofensivas - que não sugerem melhorias à população - não poderão ser publicadas devido à nossa função pública. Comente em nossas redes sociais.



Misericórdia! Mas é muita coragem mesmo

Helena Fátima, sobre: Criador de conteúdo teve uma experiência curiosa



Adolescentes, sem capacete e sem saber dirigir direito nessas motinhas

Josi Niero, sobre: Adolescentes em moto elétrica colidem com portão e caem no centro de Ubatuba



Não concordo com uma escola militar no museu de pesca

Cristiana Cris, sobre: O alvo agora para escola de milico é o museu de pesca, será?



Célio Egidio
celioegidio@gmail.com
Colaborador

JUSTIÇA BRASILEIRA

O supremo deixando de ser supremo

Nos últimos dias, o Supremo Tribunal Federal-STF voltou às mídias com uma nova empreitada, pois está tentando a extradição do influenciador bolsonarista Oswaldo Eustáquio, que está na Espanha. Até aí, nada de novo, pois há tratados e convenções paritárias que permitem tal situação, pois é um condenado pela justiça brasileira. Ocorre que houve entendimento pelos espanhóis de que o bolsonarista é um condenado político e não poderia ser extraditado. Instalou-se uma crise, tendo o Ministro Alexandre de Moraes, novamente “main actor” do caso, afirmando que não encaminharia àquele governo, um búlgaro condenado na Espanha, que se encontra no Brasil, ou seja, retaliou outro Estado Nacional, alegando a reciprocidade.

O Supremo Tribunal Federal deve portar-se, como o seu próprio nome diz, com supremacia de condutas e guardião da Constituição, não como um comerciante que deixa de comprar um produto, pois não gosta do distribuidor. Lembrando da velha crise Palmeiras e o clube da Portuguesa, em que as padarias deixaram de comprar leite da marca Parmalat que era patrocinadora do time alviverde. Alguns ministros estão banalizando a marca STF, que deveria merecer todo o respeito, e não podem se comportar como os “padeiros revoltosos”. Até a revista inglesa The Economist trouxe notícia sobre nossa Corte: “Somente no Brasil, que confere ao Supremo Tribunal Federal (STF) poderes extremos, um juiz poderia ter tanto destaque”.

O judiciário foi o único poder que não passou



ANTÔNIO CRUZ/AGÊNCIA BRASIL/ARQUIVO

por reformas após a Constituição de 1988. Possui benefícios e privilégios exclusivos, como duas férias anuais, além de penduricalhos que aumentam seus salários. Esse distanciamento de direitos e o ativismo de alguns ministros afetam profundamente a maioria dos juizes, que são discretos, estudiosos e competentes no que fazem. Esse desequilíbrio não é saudável para a democracia e para os brasileiros. A esquerda até agradece, mas no final das contas, todos acabam saindo perdendo.

Esse distanciamento de direitos e o ativismo de alguns ministros afetam profundamente a maioria dos juizes, que são discretos, estudiosos e competentes no que fazem

Célio Egidio é jornalista, advogado, Doutor em Direito pela PUC-SP e assessor parlamentar.

ABRIL. Até no máximo o final deste mês, empresa irá religar a tubulação adutora de 4,5 quilômetros da estação de captação no Rio Trindade

Sabesp promete água para Farid

» Em entrevista exclusiva ao Diário do Litoral, o prefeito de Guarujá, Farid Madi, disse que a criação do comitê de crise para resolver a questão do desabastecimento de água nos bairros da sede do município e do distrito de Vicente Carvalho deu resultados e que a retomada da água nas torneiras está próxima.

Segundo Farid, a Nova Sabesp garantiu que até no máximo o final deste mês irá religar a tubulação adutora de 4,5 quilômetros da estação de captação no Rio Trindade, o que regularizaria o abastecimento, principalmente do Distrito de Vicente Carvalho.

O sistema direciona as águas do manancial, por bombeamento, até uma interligação com outra adutora de maior diâmetro, que leva água bruta dos rios Jurubatuba e Jurubatuba Mirim para a Estação de Tratamento de Água (ETA) Jurubatuba, responsável por atender a Ilha de Santo Amaro.

“Estava desligado no final do ano passado por conta da necessidade da tubulação fi-

car sob a Rodovia Rio Santos por medida de segurança. A Sabesp já começou a fazer uma obra emergencial, e segundo eles, dentro de 15 dias, vão estar religando a adutora que vai levar água direto para Vicente Carvalho. Não é o ideal, mas vai começar a amenizar esse problema”, disse Farid.

O prefeito também revelou que a empresa vai inaugurar o reservatório de Morrinhos, com capacidade de 10 milhões de litros de água e que beneficiará 76 mil pessoas.

“Mas a obra que talvez seja a mais importante é a que atravessará o estuário”, afirma Farid, referindo-se a futura adutora de água, que terá 5,56 quilômetros de extensão, saindo de Cubatão, passando por Santos e atravessará 700 metros de mar até Guarujá, num investimento previsto de R\$ 134,7 milhões, com vazão de 500 litros por segundo e deverá favorecer 450 pessoas.

O projeto consiste na instalação de uma tubulação sob o canal do Porto de Santos para transportar até o



Tony Valentte

Segundo Farid, a Nova Sabesp garantiu que até no máximo o final deste mês irá religar a tubulação

Guarujá parte da água que é produzida na Estação de Tratamento de Água (ETA) Cubatão.

“Entrei em contato com a Autoridade Portuária de Santos que me garantiu estar tratando disso. Já apre-

sentaram até o projeto. Lógico que se gente tiver uma estiagem muito longa, vamos ter problema de novo.

Mas percebo soluções alternativas como pontos de reserva de água em Vicente Carvalho”, finaliza Farid.

BAIXADA.

A Nova Sabesp já anunciou que irá investir R\$ 7,5 bilhões em saneamento na Baixada Santista, até 2029. As obras vão ampliar os sistemas de água e esgoto na região, beneficiando tanto os moradores quanto os turistas.

Deste montante, R\$ 3 bilhões já estão contratados e com serviços sendo executados. O valor é quase três vezes o total de recursos investidos na região de 2017 a 2024 (R\$ 400 milhões/ano), antes da desestatização.

O plano de universalização da nova gestão da Sabesp até 2029 também levará água de qualidade, coleta e tratamento de esgoto para comunidades informais, que não podiam ser atendidas pela empresa no contrato de concessão anterior. Ainda em 2025, 40 mil residências da Baixada Santista passarão a ter conexões de água e esgoto, segundo a empresa. (Carlos Ratton)

Empreendedores aprendem mais sobre fotos e vídeos

Aula integrou a programação do Mês da Criatividade, teve a participação de 40 alunos, alguns deles artesãos e artistas

» Noções de direção, composição, captação, movimento, conceitos de enquadramento, relação com o cliente e o produto e, principalmente, pré-produção. Esses foram alguns dos temas abordados e debatidos na oficina de fotos e vídeos com celular para redes sociais, realizada na tarde de quarta-feira (16), na Casa do Artesão, no Centro Histórico de Santos.

Ministrada por Eduardo Ferreira e Gaspar Lourenço, da Orvalho Filmes, a aula integrou a programação do Mês da Criatividade, teve a participação de 40 alunos, alguns deles artesãos e artistas que fazem parte do programa Feito em Santos. Eles aprenderam estratégias para melhorar a divulgação dos produtos e obras.

Caso da artesã e cuidadora Luciane Pinheiro, que acredita que a oficina será uma aliada nas vendas de seus produtos. “Achei maravilhoso, porque vai me ajudar a aprimorar meu trabalho e divulgar-lo de forma mais eficiente”, afirmou a artista de 48 anos, que produz peças em crochê.

Moradora da Ponta da Praia, Catarina Furtado, 64 anos, frequenta aulas de fotografia na Vila Criativa Sênior e aproveitou o workshop para ampliar seus conhecimentos.

“Como estou aposentada, a produção audiovisual se tornou um novo caminho para mim. Além disso, meu filho tem uma empresa e eu acabo ajudando. Brinco que sou a CEO. Alguns truques de luz que aprendi aqui já posso apli-



CARLOS NOGUEIRA/PMS

Diversos temas foram abordados e debatidos na oficina de fotos e vídeos com celular para redes sociais, na Casa do Artesão

car nas filmagens do trabalho dele. Acho que vai ajudar bastante”, disse.

Um dos facilitadores da oficina, Eduardo Ferreira, destacou a importância da presença digital para quem empreende. “Em um mundo cada vez mais digital, é fundamental que empreendedores saibam como apresentar seus produtos nas redes sociais. Imagens e vídeos bem produzidos aumentam a visibilidade, transmitem credibilidade e despertam o interesse do público. A ideia aqui é ajudar quem já faz produtos incriveis a mostrar da melhor forma possível o que oferece”, concluiu.

Com diversas atividades como cursos, feira e um festival para debater a renovação de ideias, a programação do Mês da Criatividade segue até o dia 30. Destaque para o programa Primeiros Passos, que terá sua aula inaugural sobre “Marketing de Negócios” no dia 22, e o Festival Gomo, que ocorre nos dias 26 e 27. (DL)

Publicidade Legal



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO VICENTE
Cidade Monumento da História Pátria
Cellula Mater da Nacionalidade

AVISO DE ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO N.º 175/24 – PROC. ADM. N.º 10.664/24

Objeto: Registro de Preços para aquisição de capacetes e cassetetes para atender à GCM, pelo período de 12 meses. Arrematante Lote 1 – a empresa BCG Comércio e Serviços Ltda, valor: R\$ 2.362,20 (dois mil, trezentos e sessenta e dois reais e vinte centavos), Arrematante Lote 2 – a empresa JZ Mercantil Ltda., valor: R\$ 20.700,00 (vinte mil e setecentos reais), Adjudicados e Homologados em 04/04/25. Just.: Lei Federal n.º 14.133/21.

São Vicente, 22 de abril de 2025.

LUIZ CARLOS SPINASSI
Coordenador do Departamento de Compras e Licitações em Substituição

CLUBE DE PRAIA SÃO PAULO
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO

O Clube de Praia São Paulo entidade sem fins lucrativos, inscrito no CNPJ-ME sob nº 62.873.385/0001-59, devidamente representado pelo Presidente do Conselho Deliberativo Francisco Carlos de Andrade, através do presente Edital nos termos das disposições estatutárias CONVOCA os Senhores Conselheiros natos e efetivos, para a reunião Ordinária do Conselho Deliberativo a realizar-se nas dependências do Clube a Rua Antônio Severiano de Andrade e Silva nº 70 - Bairro Aviação - Praia Grande/SP no dia 04 de maio de 2025 (domingo) às 10:00 horas em primeira convocação com a presença mínima de 2/3 (dois terços) de conselheiros presentes e às 11:00 horas com qualquer número de conselheiros presentes para cumprimento da seguinte Ordem do Dia:

a) – Leitura, discussão e aprovação da ata da reunião anterior;

b) – Apresentação, discussão e aprovação das contas do ano de 2024;

c) – Deliberar, discutir e aprovar a venda de 03 (três) unidades de apartamentos, para execução do novo projeto do Clube para área de lazer e piscina;

d) – Assuntos gerais de interesse do clube.

Praia Grande, 17 de abril de 2025

FRANCISCO CARLOS DE ANDRADE
Presidente do Conselho Deliberativo



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO VICENTE
Cidade Monumento da História Pátria
Cellula Mater da Nacionalidade

AVISO DE ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO N.º 170/24 - PROC. ADM. N.º 11.109/24.

Objeto: Registro de Preço para aquisição de ração para os animais do zoológico Parque Ecológico Voturua, para o período de 12 meses. Vencedor do Lote 01 – Natalino & Natalino Ltda., no valor total de R\$ 3.884,40 (três mil, oitocentos e oitenta e quatro reais e quarenta centavos). Lote 2, 3, 4, 5, 6 e 7 - Ram Comércio de Ração Ltda., no valor total de R\$ 47.137,02 (quarenta e sete mil, cento e trinta e sete reais e dois centavos). Adjudicado em 28/03/25. Homologado em 03/04/25. Just.: Art. 28 inc. I, Lei Federal n.º 14.133/21.

São Vicente, 22 de abril de 2025.

LUIZ CARLOS SPINASSI
Coordenador do Departamento de Compras e Licitações em Substituição

EDITAL DE INTIMAÇÃO. PRAZO: 20 DIAS. PROCESSO Nº 0042477-84.2012.8.26.0562/01. A MMª Juíza de Direito da 7ª Vara Cível, do Foro de Santos/SP, Dra. Simone Curado Ferreira Oliveira, na forma da Lei, FAZ SABER a ANA CRISTINA CHELES, CPF: 131.657.218/92, e LUIZ CLAUDIO DE SOUZA ABREU, CPF: 124.584.508-26, que nos autos do Cumprimento de Sentença movido por COMPANHIA SUD AMERICANA DE VAPORES SA em face de HOT FLAVOURS ALIMENTOS LTDA e outros, foram os co-executados INTIMADOS por este EDITAL, para que, no prazo de 15 dias, contados após o decurso do prazo de 20 dias supra, paguem a quantia de R\$ 165.318,53 (31/07/2024), atualizada e acrescida de custas, sob pena de multa de 10% e honorários de advogado de 10%, e expedido de mandado de penhora e avaliação (art. 523 e § 8º CPC). Transcorrido o prazo previsto no art. 523 sem o pagamento voluntário, inicia-se o prazo de 15 dias para que os co-executados, independentemente de penhora ou não intimação, apresentem nos próprios autos a sua impugnação (art. 525 CPC). Será o presente edital publicado na forma da lei. NADA MAIS.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO VICENTE
Cidade Monumento da História Pátria
Cellula Mater da Nacionalidade

AVISO DE ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO N.º 150/24 – PROC. ADM. N.º 8.662/24.

Objeto: Aquisição de uma máquina trituradora e picadora horizontal de resíduos urbanos e florestais, conforme as necessidades e diretrizes estabelecidas no edital, termo de referência e seus anexos, para atendimento à Secretaria de Meio Ambiente - SEMAM. Arrematante: Lote Único – Lippel Engenharia e Equipamentos Ltda. Valor: R\$ 615.000,00 (seiscentos e quinze mil reais). Adjudicado e Homologado: 10/04/25. Just.: Lei Federal n.º 14.133/21.

São Vicente, 22 de abril de 2025.

LUIZ CARLOS SPINASSI
Coordenador do Departamento de Compras e Licitações em Substituição

www.diariodolitoral.com.br

A leitura na medida certa.



Anuncie: (13) 99149-7354



GRÁFICA
DIÁRIO DO LITORAL

Rua General Câmara, 254 - Centro - Santos - SP | grafica@diariodolitoral.com.br | impressao@diariodolitoral.com.br

Para melhor atendê-lo, nosso telefone mudou.

 **13. 3307.2601**

Tablóide | Germânico | Standard

ALC K&S SS

CINEMA. O projeto de horror “Pecadores” atinge um ponto alto das ambições do autor, especialmente pelo caráter pessoal

‘Pecadores’, entre o blues e o horror, narra a vivência da América racista

» No livro “Horror Noire”, a pesquisadora americana Robin Coleman define os “filmes negros de terror” como aqueles nos quais as tramas de perturbação, monstruosidades e medos têm presença também de questões sobre identidade racial. No caso, “a cultura negra, sua história, ideologias, experiências, políticas, linguagem, humor, estética, estilo, música e coisas do tipo” se integram ao insólito da narrativa convencional do gênero.

Se nas franquias “Creed”, em 2015, e “Pantera Negra”, em 2018, o diretor Ryan Coogler transitou com naturalidade e pungência pela vivência negra na América, o projeto autoral de horror “Pecadores” atinge um ponto alto de suas ambições, especialmente pelo caráter pessoal da empreitada.

O cineasta se inspirou na trajetória do avô materno, que veio do Mississippi para morar na Califórnia, e de um tio que o fez se apaixonar pelo blues, ritmo influenciado por sonoridades africanas e cuja invenção se deu no Sul dos Estados Unidos no final do século 19.

Tudo isso está no enredo de “Pecadores”, ambientado na região do Delta do Mississippi, em 1932, quando leis de segregação racial imperavam no país e afetavam sobretudo o Sul, a menos de 70 anos desde a abolição da escravatura.

Nesse cenário, o filme segue um dia na vida dos gêmeos Fumaça e Fuligem, ambos interpretados por Michael B. Jordan. A dupla circula pela cidade arregimentando amigos para fundar um clube de blues, espaço a ser também um foco de resistência num lugar ainda marcado



Filme “Pecadores” é ambientado na região do Delta do Mississippi, em 1932, quando leis de segregação racial imperavam no país

pelo racismo e pela exploração da mão de obra negra nas fazendas de algodão.

A partir do conceito de que os griôs, figuras míticas da cultura africana, podem abrir as portas de outros mundos e atrair seres indesejados, “Pecadores” tem um estopim narrativo que o leva a caminhos surpreendentes e pelos quais Coogler consegue administrar de maneira bastante orgânica uma enorme quantidade de ideias.

O cineasta se inspirou na trajetória do avô materno, que veio do Mississippi para morar na Califórnia, e de um tio que o fez se apaixonar pelo blues

BLOCKBUSTER.

É um filme com viés de blockbuster feito por um ex-trabalhador da Marvel que lança mão de tudo que o fascina e encanta, como se ele estivesse na única oportunidade de mostrar tudo que lhe interessa. “Pecadores” pode ser resumido como uma reapropriação do cult “Um Drink no Inferno”, de 1996, se este tivesse sido escrito a partir de um romance de William Faulkner.

Misto de conto gótico suísta com “exploitation” de horror, o filme desenvolve pequenos núcleos de personagens, todos eles em relação direta com os gêmeos, para culminar na inauguração da casa musical, que será palco de dramas e tragédias a afetar todos em cena.

O blues não só é elemento estruturante desde o início, quando se vê um personagem ensanguentado carregando os restos de um violão,

mas é ainda o símbolo de seu imaginário.

Coogler faz da musicalidade do Sul mais que um artifício para atrair energias de outros mundos: ele a amplifica à história da América negra de antes e depois do tempo de “Pecadores”. Faz isso numa cena específica impressionante, centro nervoso da trama, para onde ele mergulha e de onde não quer sair.

É uma sequência tipicamente de cinema, na qual imagens e sons se conjugam na incorporação da liberdade imaginativa e do antinaturalismo que colocam “Pecadores” num outro patamar estético e narrativo.

Dali adiante, a imaginação de Coogler se encontra com o relato de caráter mais realista até então e se deixa mergulhar, sem piedade, na violência exacerbada e nos sentidos vários do clímax e da carnificina. Cada palavreado e ataque se amplifica em som e fúria.

O diretor adota regras mitológicas básicas de uma determinada vertente do horror, que preservamos aqui para manter as surpresas. A partir dessas estruturas, Coogler ilustra com selvageria os desdobramentos dramáticos e sensíveis da experiência racial traumática e coletiva no Delta do Mississippi.

Talvez desde “Corral!”, de 2017, um filme de gênero de ampla circulação não alcançava tantas camadas desses aspectos como se faz aqui.

Por fim, dica essencial não saia durante os créditos. “Pecadores” tem um epílogo indispensável, minutos depois dos letreiros iniciarem. Relaxe e se deixe encantar. **(Marcelo Miranda/FP)**



Engenharia do Cinema

Por **Gabriel Fernandes**
site@diariodolitoral.com.br

‘Operação Vingança’ reúne melhor da ação cinematográfica

» Em desenvolvimento desde 2006, o remake de “Operação Vingança” quase foi estrelado por Hugh Jackman e teria um enredo um pouco diferente. Se, no clássico de 1981, o foco era a Guerra Fria, a nova versão traria como pano de fundo um cenário semelhante ao dos atentados de 11 de setembro.

A história apresentaria Jackman como um funcionário da CIA que busca justiça após sua esposa ser vitimada na queda de um avião, incidente que, possivelmente, contou com o envolvimento indireto de seus superiores. No entanto, o projeto acabou sendo arquivado. Porém, ele foi ressuscitado pela Disney em 2022.

Sob o comando do cineasta James Hawes, que já demonstrou saber como contar uma boa história de ficção com pitadas de suspense em episódios de séries como “Black Mirror” e “Doctor Who”, o filme dá a ele a chance de realizar o seu próprio Jason Bourne.

Baseada no livro de Robert Littell, a trama acompanha o analista da CIA Heller (Rami Malek), que, após ter sua esposa (Rachel Brosnahan) brutalmente assassinada em um atentado terrorista em Londres, começa a investigar por conta própria os responsáveis. Ao perceber o descaso da agência em que trabalha, ele decide buscar vingança.

O roteiro de Ken Nolan e Gary Spinelli entende que, para esse tipo de trama funcionar e gerar conexão com o espectador, é essencial desenvolver um retrato humano do protagonista.

Na abertura, vemos Heller tomando café, interagindo com a esposa e indo trabalhar. Ao receber a notícia da morte da companheira, acompanhamos não apenas seu declínio emocional, mas também sua força de vontade para descobrir os culpados.

Por ter um perfil mais traído e nerd, ele nitidamente se atrapalha com algumas decisões, como usar um tuto-



20TH CENTURY STUDIOS/DIVULGAÇÃO

rial do YouTube para arrombar uma porta e, de apanhar regularmente e assumir seus erros em cena, conquista facilmente a empatia do público. Inclusive, Malek está excelente nessa interpretação.

As cenas de ação dirigidas por Hawes remetem aos trabalhos de nomes como Martin Campbell (“007 – Cassino Royale”) e Paul Greengrass (“Jason Bourne”), sem interromper momentos de suspense e adrenalina com alívios cômicos desnecessários.

O único grande deslize do filme é desperdiçar nomes como Julianne Nicholson e Jon Bernthal em papéis breves, que poderiam ter tido mais destaque. Diferente de Laurence Fishburne, que, mesmo interpretando mais uma vez um personagem que remete a Morpheus, encaixa-se bem na proposta do longa.

“Operação Vingança” é uma produção de ação interessante que, mesmo bebendo de uma fórmula clichê, ainda consegue entreter.

BELEZA NATURAL. Entre Caraguatatuba, Ilhabela, São Sebastião e Ubatuba, sete ilhas se destacam por biodiversidade marinha

Litoral de SP tem ilhas paradisíacas

» O litoral de São Paulo é um verdadeiro refúgio para quem busca paisagens deslumbrantes, mar cristalino e contato direto com a natureza.

Entre Caraguatatuba, Ilhabela, São Sebastião e Ubatuba, sete ilhas se destacam por suas belezas naturais, biodiversidade marinha e experiências únicas que valorizam o ecoturismo e as tradições locais.

Com acesso por passeios de barco e incentivo ao turismo sustentável, essas ilhas oferecem atividades como mergulho, trilhas ecológicas e vivência com comunidades tradicionais.

Cada destino proporciona uma forma diferente de aproveitar o que o litoral paulista tem de melhor.

BELEZAS NATURAIS.

Em Caraguatatuba, a Ilha do Tamanduá é cercada por cinco praias e vegetação nativa, sendo um dos pontos preferidos para mergulho, com saída pela praia da Tabatinga.

Já em Ubatuba, a Ilha das Couves é uma das mais procuradas da região, com águas claras, peixes e corais, perfeita para snorkeling.

Ainda em Ubatuba, a Ilha Anchieta oferece trilhas e ruínas históricas, compondo um parque estadual.

MERGULHO.

O município de São Sebastião é referência para mergulhadores. A Ilha dos Gatos tem visibilidade excelente e abriga diferentes espécies marinhas.

O arquipélago de Alcatrazes impressiona pela biodiversidade, com mais de 1.300 espécies catalogadas e águas que podem alcançar até 30 metros de visibilidade.

Em Ilhabela, que é considerada uma das ilhas mais românticas do mundo, a Ilha das Cabras se destaca por ser um santuário ecológico submerso, ideal para quem busca contato com a vida marinha.



KELLEN LEITE

O arquipélago de Alcatrazes impressiona pela biodiversidade, com mais de 1.300 espécies

TRADIÇÃO.

Algumas ilhas vão além do turismo e mantêm comunidades tradicionais. A Ilha do Montão de Trigo, em São Sebastião, é habitada por famílias caiçaras que preservam práticas como a pesca artesanal e o artesanato.

Em Ilhabela, a Ilha dos Búzios mantém esse mesmo espírito, com forte presença do modo de vida tradicional e também boas oportunidades para a pesca esportiva.

TURISMO.

Para garantir uma experiência segura e respeitosa com o meio ambiente e com as comunidades locais, o Circuito Litoral Norte recomenda a contratação de passeios com agências cadastradas no CADASTUR.

Com estrutura preparada e roteiros bem organizados, as visitas às ilhas do litoral norte de São Paulo reúnem aventura, beleza natural e um mergulho na cultura regional. **(Luna Almeida)**

Empresa de tecnologia de Santos muda de nome

» A empresa santista ModalGR, especializada em tecnologia voltada ao setor portuário, anunciou uma nova fase de sua trajetória. A partir de agora, a marca passa a se chamar Mosten, em um movimento de rebranding que reflete o crescimento da empresa além das fronteiras do setor logístico e do Porto de Santos, onde nasceu há dez anos.

A mudança simboliza uma virada estratégica. Além de consolidar sua presença no mercado internacional, com sede em Portugal, a Mosten amplia sua atuação para áreas como fintechs, varejo e agronegócio.

A proposta é oferecer soluções tecnológicas sob medi-

da, mais ágeis e seguras, para empresas no Brasil e no exterior.

MUDANÇA.

A decisão de mudar o nome começou a ser considerada ainda em 2016, quando a recusa de uma grande rede do setor de beleza levantou dúvidas sobre o posicionamento da então ModalGR.

Mesmo com um portfólio diversificado, o nome ainda remetia exclusivamente à área portuária e logística, o que dificultava negociações com outros segmentos.

Com o crescimento da operação e a expansão internacional em 2023, com a abertura de uma unidade em

Évora, Portugal, a necessidade de uma identidade mais universal e facilmente pronunciável se tornou ainda mais evidente. Assim nasceu a Mosten, uma marca que remete à excelência e à ideia de ser “o maior”.

CASES DE SUCESSO.

Entre os destaques do portfólio da empresa estão o sistema de controle de acesso desenvolvido para o Terminal Concais, no Porto de Santos, que eliminou registros manuais e reduziu o tempo de liberação, e a criação de uma plataforma de e-commerce para a Stellantis, que resultou em um aumento de 6% nas vendas.



DIVULGAÇÃO

A mudança simboliza uma virada estratégica, além de consolidar sua presença no mercado internacional, com sede em Portugal

A Mosten também atendeu o banco BTG Pactual com o desenvolvimento de uma plataforma para um fundo de criptomoedas, oferecendo ferramentas de segurança e identificação de inconsistências de dados.

NOVA SEDE.

Além da nova marca, a Mosten prepara uma mudança física: em 2025, a empresa deixa o espaço atual em prédio comercial para ocupar um imóvel próprio no centro histórico de Santos.

A nova sede acompanha os planos de expansão, que incluem a abertura de 100 novas vagas, principalmente na área de tecnologia.

Mantendo a proximidade com os clientes como um dos pilares do negócio, a empresa segue enraizada em Santos, mas com uma visão voltada para soluções inovadoras e personalizadas em escala global. **(Luna Almeida)**

Alimento não estraga e pode ser usado para curar doenças

» Em meio a tantos produtos perecíveis, o mel se apresenta como opção de alimento natural que desafia as leis do tempo.

Essa doce substância consegue manter sua pureza, sabor e propriedades por séculos, resistindo às condições ambientais que degradam a maioria das comidas.

O mel é mais do que um alimento saboroso, possuindo resistência com o passar do tempo e diversos benefícios à saúde.

DECOMPOSIÇÃO.

Para entender o que torna o mel tão especial, é necessário compreender como ocorre a decomposição dos alimentos.

A ação de microorganismos como bactérias, fungos e leveduras, somada aos processos químicos de oxidação e à atividade de enzimas naturais, acelera essa deterioração.

Além disso, fatores como umidade, temperatura e exposição ao oxigênio contribuem para alterar a cor, sabor, textura e cheiro dos produtos, tornando impróprios para consumo.

Portanto, a velocidade que um alimento leva para perder sua qualidade depende também da sua composição química e condições de armazenamento.

Alimentos ricos em água, gorduras ou açúcares simples, tendem a se deteriorar mais rápido. Já os produtos mais secos ou processados têm uma vida útil mais longa.

Entre estes alimentos com maior longevidade, o mel é um dos destaques.

MEL NATURAL.

A composição natural do mel permite que a substância consiga manter suas condições de consumo por séculos.

Isto porque contém açúca-



FREEPIK

O mel é mais do que um alimento saboroso, possuindo resistência com o passar do tempo e diversos benefícios à saúde

res, antioxidantes, vitaminas, minerais e compostos bioativos que contribuem para sua estabilidade.

O baixo teor de umidade também ajuda na conservação, por dificultar o crescimento de bactérias e leveduras.

Sua alta acidez também cria um ambiente hostil para microorganismos.

Esses elementos se complementam com a presença de peróxido de hidrogênio, um composto antimicrobiano que as abelhas adicionam durante a produção do mel, reforçando sua capacidade de permanecer intacto.

Ao mesmo tempo, a elevada concentração de açúcares no mel desidrata as bactérias, impedindo sua proliferação.

COMO ARMANEZAR.

Para garantir que o mel preserve suas propriedades inalteradas, é fundamental ar-

mazenar em um recipiente hermético, ou seja, com vedação que impeça a entrada e saída de ar, líquidos ou gases.

Além disso, ele deve ficar em local fresco e seco, longe da luz direta. Também é essencial evitar a exposição à umidade, pois isso pode alterar sua composição e favorecer a fermentação.

DATA DE VALIDADE.

Quanto à data de validade do mel, é importante que não seja confundida com um indicativo de que o produto se torna inseguro após um determinado período.

A data de consumo indicada em embalagens atende a regulamentações alimentares para alertar que podem ocorrer alterações na textura, aroma e cor do produto.

Mas, se o mel for armazenado corretamente, ele se guirá seguro para o consumo. **(Ana Clara Durazzo)**



Houve ainda o lançamento do projeto “Rio sem Lixo” que prevê ações de educação ambiental e de limpeza nos rios

NICOLAS SCHUKKEL/PMI

CELEBRAÇÕES. A programação do festival “Celebra Ita” foi uma das atrações, com vários shows, que aconteceram durante o feriado

Itanhaém celebra aniversário com inaugurações, esportes e shows

» Com o tema “Arte que inspira. Natureza que encanta” Itanhaém vai celebrar 493 anos, nesta terça-feira (22), com uma programação variada e especial.

O destaque ficou por conta dos grandes shows, eventos esportivos, inaugurações e ações voltadas ao meio ambiente.

Uma das principais ações na área ambiental foi a inauguração da “Sala Verde”, no Parque Turístico Amazônia Paulista

Nesta terça, dia 22, aconteceu a missa de Ação de Graças, a partir das 8 horas, no Convento Nossa Senhora da Conceição, no centro histórico.

Já às 9 horas, haverá o hasteamento das bandeiras no Paço Municipal, no centro.

A programação do festival “Celebra Ita” foi uma das atrações ao público, com vários shows, que aconteceu duran-

te o feriado, entre os dias 18 e 21. E reuniu grandes nomes do pagode, sertanejo e funk, no Parque Turístico Amazônia Paulista, no bairro Baixio.

Entre os artistas que se apresentaram foram Pixote, Xandy di Pilares, MC Ryan SP, MC Hariel, Wiu, Menos é

Mais, Gustavo Moura e Rafael, Ferrugem e Ícaro e Gilmar.

O evento foi uma realização da empresa HJR e teve o apoio da prefeitura de Itanhaém.

Nesta quinta-feira (24), acontece a Feira do Empreendedor, que vai reunir diversos empreendedores da região, no período das 9 até às 16 horas, no Centro de Convenções Miguel Reale, na Praia dos Pescadores.

ESPORTES.

A abertura da programação esportiva contou com os campeonatos de base e do máster, no sábado (19).

Já o Festival Paramotor vai ser realizado entre a quinta-feira e domingo, de 24 a 27 deste mês, a partir das 9 horas, na avenida Mario Covas Júnior, na praia do Tupy.

A Copa Itanhaém de Futevôlei será neste sábado (26), a partir das 9 horas, na praia do Centro. E, ainda, o 4º Torneio de Beach Boxing, a partir das 16 horas, na avenida Presidente Vargas (em frente ao Resort).

Outra atividade esportiva é a “Prova Pedestre 493 anos”, que acontece no domingo (27), com concentração a partir das 7 horas, na Gruta Nossa Senhora de Lourdes, na Praia dos Sonhos.

Também neste domingo, o “Troféu Itanhaém de Vôlei de Praia”, que será a partir das 9 horas, na Avenida Presidente Vargas, na praia do centro.

MEIO AMBIENTE.

Uma das principais ações na área ambiental foi a inauguração da “Sala Verde”, no Par-



que Turístico Amazônia Paulista, na terça-feira (15).

Houve ainda o lançamento do projeto “Rio sem Lixo” que prevê ações de educação ambiental e de limpeza nos rios e no manguezal. Além da entrega de um novo veí-

culo para atuar em atividades ambientais.

E também a assinatura de renovação dos serviços de reabilitação de animais silvestres com o Instituto Gremar, que já funciona na Cidade.

SAÚDE.

Outro destaque foi a assinatura da ordem de serviços na área da Saúde, na quarta-feira (16), às 15 horas, na Sala de Reuniões do Paço Municipal.

O prefeito Tiago Cervantes anunciou a construção de duas novas Unidades de Saúde da Família (USF), nos bairros Belas Artes e no Jardim Oásis. O objetivo é oferecer melhor atendimento e um espaço mais amplo à população.

SESSÃO SOLENE.

Ainda na quarta-feira (16), às 18 horas, aconteceu a Sessão Solene da Câmara Municipal, que prestou homenagens a dez pessoas que contribuíram com o crescimento na Cidade, no auditório do Teatro Eva Wilma, no centro. E foi entregue ainda a medalha Martim Afonso de Souza ao ex-vereador de Itanhaém João Carlos Rossmann. (Nayara Martins)



DIVULGAÇÃO/PMI

Às 9 horas desta terça-feira, haverá o hasteamento das bandeiras no Paço Municipal, no centro de Itanhaém



DIVULGAÇÃO/PMI

A prática de esportes é um dos pontos fortes de Itanhaém

TIAGO CERVANTES

“Nosso maior desafio este ano é a parte financeira”

Quem afirma é o prefeito de Itanhaém Tiago Cervantes (Republicanos) que anuncia alguns investimentos a serem feitos neste ano na Cidade. Ele fala sobre as obras de drenagem e de pavimentação que vão acontecer nos bairros Cibratel II, Guapiranga, com investimentos na ordem de R\$ 6 milhões.

Cita ainda a construção de duas novas Unidades de Saúde da Família (USF) - no Jardim Oásis e Belas Artes. E a construção da nova UPA que está prevista para 2026. Além de outros investimentos nas áreas de infraestrutura, segurança, educação e turismo. Confira a entrevista a seguir:

Diário do Litoral - O que deve ser entregue neste mês de aniversário da Cidade?

Tiago Cervantes - Começamos este mês de aniversário com boas notícias para a Cidade. Várias obras de drenagem e pavimentação já estão sendo iniciadas para combater as enchentes, como na região do Guapiranga.

Vamos iniciar a construção de duas novas Unidades de Saúde da Família (USF), no bairro Belas Artes e no Jardim Oásis, que vão funcionar em um espaço mais amplo.

Haverá uma campanha de conscientização junto à população, no próximo mês, para combater o descarte irregular de lixo na Cidade. A ideia é conscientizar os moradores para não jogarem lixo nas ruas, material de construção ou podas de árvores. No início, vamos trabalhar com a conscientização para levarem aos ecopontos e não vamos multar.

DL - O que está previsto no pacote de obras de infraestrutura nos bairros?

TC - Assinei a ordem de serviço para iniciar obras de pavimentação e drenagem nos bairros. No total serão investimentos na ordem de R\$ 6 milhões.

Um dos que vai receber obras de drenagem é o Guapiranga, onde está um dos conjuntos de habitação popular antigo, e enfrenta sério problema com enchentes no bairro.

E ainda obras de pavimentação no Cibratel II, que cresceu nos últimos anos, e não havia pavimentação nas ruas. Os serviços devem começar após a conclusão das obras de saneamento básico.

Além de dar continuidade às obras de reurbanização na orla da praia, no sentido do Jardim Suarão.

E realizar a reforma no cemitério do bairro Jardim Coronel, com investimentos de R\$ 900 mil.

DL - Qual é a previsão para iniciar a construção da nova UPA?

TC - O projeto da nova Unidade de Pronto Atendimento (UPA) passou por algumas alterações feitas pelo novo secretário de Saúde Fábio Miranda. Há duas áreas em análise e será construída por meio de uma Parceria Público-Privada (PPP).

A UPA deve ser construída na região central ou no Belas Artes, em uma área com mais de 3 mil metros quadrados. O prazo é de ser concluída até 2026.

DL – Como será o atendimento no Espaço Saúde e qual a previsão de entrega?

TC - O novo prédio do Espaço Saúde já está concluído na região central, falta apenas a mobília do local. A intenção é entregar até o final do mês.

A ideia é de atender os pacientes diabéticos. Hoje, temos mais de mil pessoas que dependem do serviço público e vão ser melhor atendidos. A obra foi feita em parceria com o Governo do Estado.

DL - Como estão as ações de manutenção nas escolas da rede municipal?

TC - As obras de manutenção nas escolas da rede municipal já estão em andamento. São mais de 60 unidades na área da Educação.

Há uma parceria por meio do Fundo de Apoio à Estruturação de Projetos (FEP), do governo federal. Vamos fazer um estudo para a manutenção de, no mínimo, dez escolas no município. O restante será feito nos próximos anos.

Sobre a escola municipal Pedrina Pompeu Bastos, no Jardim Coronel, que sofreu o incêndio, há uma parceria com o Governo do Estado para liberar recursos. Será feita



FOTOS: RENAN LOUSADA/DL



Assinei a ordem de serviço para iniciar obras de pavimentação e drenagem nos bairros

A UPA deve ser construída na região central ou no Belas Artes, em uma área com mais de 3 mil metros quadrados



por meio de uma construção modular com oito novas salas. E vamos receber mais R\$ 5 milhões, por parte do governo federal, a serem investidos na construção de uma nova unidade ampliada para atender a demanda nessa região.



Entregamos a revitalização da quadra na EM Ignez Martins, no bairro Campos Elíseos, além de reformas em outras escolas da rede municipal.

DL - E os reforços previstos na área da

segurança?

TC - Já entregamos quatro quadriciclos e vamos adquirir mais dois para fazer o monitoramento na orla da praia. Foram adquiridas quatro pistolas de eletrochoque, não letal, para o efetivo da Guarda Civil Municipal, em parceria com o Poder Judiciário. Mais duas novas viaturas serão entregues em breve.

Nosso objetivo é ampliar o efetivo da GCM. Vamos contratar, por meio de concurso público, mais 50 novos guardas. Hoje são 107 que fazem o patrulhamento em parceria com as polícias militar e civil.

Atualmente, temos mais de 1000 câmeras de monitoramento espalhadas na Cidade. Há um estudo para reformular e ampliar os locais onde estão as câmeras.

Estamos auxiliando a polícia a combater alguns delitos em Itanhaém. Um exemplo são os ferros velhos que vendem objetos, fios e cabos furtados. Há uma campanha para combater os furtos de fios em unidades escolares e de saúde.

DL – Quais são as medidas a serem adotadas pelo Consórcio Novo Litoral na rodovia?

TC - Em reunião com a concessionária discutimos como serão as melhorias no trecho da rodovia Padre Manoel da Nóbrega, em Itanhaém. Teremos 57 quilômetros de marginais que serão recuperadas e mais de 28 quilômetros de marginais a serem feitas, nos dois sentidos. E mais oito passagens em desnível, embaixo da rodovia, ligando os dois lados.

Vamos ser informados sobre as datas de início, meio e final das obras. Isso vai facilitar a nossa organização, como no transporte público de alunos, de pacientes e coleta de lixo.

A previsão da concessionária é iniciar as obras em 2026. Neste ano, serão feitas apenas as obras de recuperação da rodovia.

Essa é a primeira concessão do Governo do Estado em que a cobrança do pedágio vai acontecer após a conclusão das obras de melhorias, na rodovia Padre Manoel da Nóbrega, no trecho entre Praia Grande e Peruíbe. Isso é uma conquista nossa.

DL – Há previsão de iniciar a recuperação do Centro Histórico?

TC - Estamos aguardando os recursos do Departamento de Apoio ao Desenvolvimento dos Municípios Turísticos (Dadetur), ligado ao Governo do Estado, que ainda não pagou.

Deixamos de investir em 2024 e neste ano, um valor de R\$ 12 milhões, referente a esses recursos. O projeto está avançado e vamos fazer as obras, como as calçadas do centro histórico, entre outras ações.

Caso essa verba do Dadetur não seja liberada, iremos fazer um financiamento para realizar a obra em 2026.

Conversamos com a Mitra Diocesana de Santos, responsável pelo Convento e a Igreja Matriz, para adiantarem as reformas nos prédios históricos. A Igreja ainda está interditada para reformas, mas o Convento já está parcialmente aberto às visitas.

DL – Quais são os principais desafios este ano?

TC - Nosso maior desafio este ano é a parte financeira. Temos que diminuir a nossa dívida e fazer uma qualificação na arrecadação. Isso não quer dizer aumentar os impostos, mas fazer a cobrança justa e organizada.

Os maiores desafios são os serviços de zeladoria nos bairros, educação, saúde e segurança neste ano.

Atualizamos as leis de zoneamento urbano, na primeira gestão, que vão oferecer condições de crescimento ao município. Estamos em busca parceiros na construção civil.

O próximo passo é atualizar o Plano Diretor, em discussão com a população. Isso vai dar as diretrizes de crescimento do município.

Sobre o Plano de Macro drenagem já fizemos uma licitação, a empresa responsável pela obra será a Fundação da USP. Esse plano é fundamental para realizar as obras de drenagem em todo o município.

A expectativa é que a Cidade esteja, daqui há quatro anos, com tudo planejado. (Nayara Martins)

ANIVERSÁRIO. Itanhaém, que significa “pedra que canta” em tupi-guarani, conta com mais de 112 mil habitantes, conforme o IBGE

Itanhaém: 493 Anos de História

» Ao completar 493 anos nesta terça-feira, Itanhaém ainda preserva suas riquezas históricas e culturais, atraindo inúmeros turistas e moradores ao centro histórico. A Cidade, considerada a segunda mais antiga do País, se localiza no litoral sul de São Paulo.

Itanhaém, que significa “pedra que canta” em tupi-guarani, conta com mais de 112 mil habitantes, conforme o IBGE. E, na alta temporada, entre dezembro e fevereiro, chega a receber mais de 400 mil turistas e veranistas.

Fundada em 22 de abril de 1532, por Martim Afonso de Souza, Itanhaém possui cerca de 600 quilômetros quadrados de área territorial. Dessa área, quase 300 quilômetros quadrados são de área de Mata Atlântica ainda preservada.

Em 1561 foi criada a Vila Nossa Senhora da Conceição de Itanhaém. Em 1624, a vila tornou-se Cabeça de Capitania e ganhou importância política na ocupação do território colonial.

No ano de 1700, foi elevada a município por Carta Régia, com o nome Conceição de Itanhaém. E somente no ano de 1906 é que passou a chamar-se Itanhaém.

Com o cultivo da banana, a Cidade tornou-se a maior produtora de banana do litoral paulista, o que ajudou na implantação da Estrada de Ferro, no início do século XX.

Itanhaém possui a segunda maior bacia hidrográfica do Estado de São Paulo, com mais de 2 mil quilômetros de rios, dos quais 180 quilômetros são navegáveis por pequenas e médias embarcações.

MONUMENTOS HISTÓRICOS.

O Centro Histórico de Itanhaém é formado por três monumentos importantes e que fazem parte do conjunto arquitetônico ligados à história da Cidade

Um dos mais importantes patrimônios históricos é o Convento Nossa Senhora da Conceição, localizado no alto do Morro Itaguaçu.

A capela do Convento foi reaberta ao público no dia 10 de dezembro de 2024. A parte interna do monumento ainda aguarda por obras de restauração. A Mitra Diocesana de



Nicolas Schukkel/PMI

Templo de fé e devoção há mais de 400 anos, o Convento Nossa Senhora da Conceição é um registro vivo da história da Cidade e do Brasil



Nicolas Schukkel/PMI

Outro ponto histórico é o prédio da antiga Casa de Câmara e Cadeia, hoje a sede do Museu Conceição, na Praça Narciso de Andrade

Santos é a responsável pela manutenção e conservação do prédio histórico.

O monumento, tombado como patrimônio histórico pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), se confunde com a história de fundação da antiga Vila Conceição de Itanhaém.

A Igreja Matriz de Sant’ Anna, na Praça Narciso de Andrade, é outro monumento valioso. O início de sua construção se deu entre 1654 e 1679. Atualmente, a Matriz está interditada e em fase de obras de reparos, no piso, forro e no telhado.

A previsão da Mitra Diocesana de Santos é de concluir as obras na Matriz até o dia 8 de dezembro deste ano, Dia da Padroeira da Cidade.

Mais um ponto histórico é o prédio da antiga Casa de Câmara e Cadeia. Foi a sede da Capitania Hereditária de Itanhaém no século XVII.

Hoje é a sede do Museu Conceição de Itanhaém, na Praça Narciso de Andrade. No prédio há diversas exposições e possui peças antigas. A origem do prédio histórico é da época de colonização da antiga Vila. **(Nayara Martins)**

1ª Serenata a Itanhaém vai homenagear a cidade nesta terça

» Para homenagear os 493 anos de Itanhaém, nesta terça-feira, 22, o grupo “Seresteiros de Itanhaém” vai apresentar a “1ª Serenata a Itanhaém”, no centro histórico da Cidade. O evento é aberto ao público.

A apresentação do “Seresteiros de Itanhaém” vai acontecer a partir das 20h30, com concentração na Praça Carlos Botelho e, em seguida, vão para a rua Cunha Moreira em direção a orla na praia do Centro.

A proposta do grupo é resgatar e valorizar a magia e o encanto da Cidade, com seus costumes e tradições, fortalecendo a sua identidade como Cidade Musical.

“Escolhemos a data de aniversário da Cidade para a estreia do grupo, homenageando-a com a 1ª Serenata a Itanhaém”, destaca a coordenadora Carol Salles Alves.

Itanhaém é berço de compositores famosos do cancio-

A proposta do grupo é resgatar e valorizar a magia e o encanto da Cidade, com seus costumes e tradições

neiro caíçara, destacando-se os irmãos Zwarg, José Rosendo, João Lucas, João Carrasco, Maria Tereza Leal Diz, entre outros.

No repertório, o “Seresteiros de Itanhaém” vai apresentar além de clássicos da seresta nacional como de autores Pixinguinha, Cartola, Sílvia Caldas e outros, várias músicas e poesias da cultura caíçara e que declaram o amor pela Cidade.

O grupo já conta com a



DIVULGAÇÃO

No repertório, o “Seresteiros de Itanhaém” também vai apresentar clássicos da seresta nacional

participação de 60 seresteiros, entre cantores e instrumentistas. A coordenação musical é assinada pelos músicos Solange Oliveira de Azevedo e Onesimo Camilo Teixeira Júnior, o Zito.

O “Seresteiros de Itanhaém” surgiu após uma viagem até a cidade de Conservatória, conhecida por ser a “Cidade da Seresta”, na região serrana do Rio de Janeiro, onde assistiram a apresentação de alguns grupos de serestas e serenatas nas ruas da cidade.

A apresentação da “1ª Serenata a Itanhaém” acontece nesta terça-feira (22), no horário das 20h30 às 22 horas, na Praça Carlos Botelho (em frente ao Cruzeiro) e segue para a rua Cunha Moreira até a orla da praia, no centro. Mais informações podem ser obtidas no Instagram (@seresteirosdeitanhaem). **(Nayara Martins)**

ITANHAÉM 493 ANOS. Engenheiro civil e caíçara relembra as décadas de 50 e 60

Engenheiro fala sobre modo de vida caíçara

» O engenheiro civil Manoel Martins Poitena, de 79 anos, morador em Itanhaém, relembra como era o modo de vida da população caíçara entre as décadas de 1950 e 60, época em que a maior parte dos moradores vivia do comércio e da pesca.

Apesar de ter nascido em Santos, o caíçara Mané Poitena, passou a infância e sua juventude na cidade de Itanhaém, onde mora até hoje.

Na opinião de Mané, os principais fatores para o desenvolvimento econômico de Itanhaém foram a Estrada de Ferro, a produção de bananas, a pesca, a igreja católica e a construção civil.

“Itanhaém era uma cidade muito pacata, as famílias tinham suas casas cercadas com madeira e nos quintais tinham galinhas e árvores frutíferas. As famílias eram bastante simples e se visitavam. As crianças brincavam nas ruas e praças até a noite”, conta.

Os principais bairros eram a Vila, onde hoje é o centro; a Vila Operária, hoje, a Vila São Paulo, e o bairro do Poço, hoje, o Belas Artes. O bairro mais distante era o Suarão, mas todos levavam uma vida simples. As famílias de maior poder aquisitivo moravam na Vila.

“A única escola que existia era a Benedito Calixto que oferecia até o primário. Ao se formar, para cursar o ginásio ou colegial, o aluno tinha que ir estudar em Pedro de Toledo, onde havia o ginásio. Ou ainda em São Vicente ou Santos”, explica.

O transporte de pessoas também era feito de ônibus pela praia, com o trajeto Itanhaém-Santos (ida e volta). “Muitas vezes, a maré subia e avançava na areia e, assim,

o ônibus não conseguia passar”.

A rodovia Padre Manoel da Nóbrega foi inaugurada apenas no ano de 1961.

ESTRADA DE FERRO.

A partir de 1913, a empresa inglesa Southern São Paulo Railway iniciou o tráfego da linha Santos a Itanhaém, contribuindo para o desenvolvimento da região.

A partir de 1927, a linha de trem passou a ser administrada pela Estrada de Ferro Sorocabana que fazia o trajeto Santos-Juquiá.

Havia ainda o ramal Mayrink-Santos, trem que vinha de São Paulo e parava em Samaritá. O trem que vinha de Santos também passava em Samaritá e pegava os passageiros para Itanhaém.

A Estação Ferroviária era uma atração aos moradores da Cidade que iam até o local para ver o trem chegar.

“O trem trazia jornais de Santos, pois a Cidade não tinha bancas. Helvécio de Souza ia pegar os jornais e os vendia em um espaço na janela de sua casa, na rua Cunha Moreira, no centro”.

BANANA.

Outro grande fator de desenvolvimento da região foi o cultivo e o comércio de banana, entre as décadas de 1940 e 1970.

“Itanhaém foi o maior produtor de banana da região. Havia sítios de bananicultores na região do Rio Acima e a banana era transportada por chatas (barcos), pelos rios Branco e Preto. As chatas paravam nos portos do Baixio e do Guaraú – onde tinha um ramal ferroviário para levar aos vagões do trem que ia para Santos.



NAVARA MARTINS/DL

Nascido em Santos, o caíçara Mané Poitena passou a infância e sua juventude em Itanhaém

As bananas eram levadas ao Porto de Santos e exportadas para outros países”, destaca.

Além da venda das bananas, Itanhaém era bastante conhecida pela fábrica de doces de banana, fundada pela família de Luíza Forssell, na década de 30. O comércio existe até hoje ao lado da Estação Ferroviária.

“Itanhaém recebia muitos empresários e veranistas que tinham casa na Cidade. Eles gostavam da tranquilidade, das ruas de terra, das praias preservadas e de passear pelos rios. Passavam até três meses na cidade em férias. A energia elétrica funcionava somente até às 22 horas”, recorda.

PESCA.

A maior parte das famílias da Cidade também vivia da pesca artesanal.

O pai de Mané, José Rodrigues Poitena, mais conhecido como Zeca Poitena, foi um dos pioneiros na pesca em Itanhaém. De família caíçara, ele aprendeu a pescar com o seu pai ainda na infância.

Ele tinha um barco chamado “Cambeva”, movido a remo. Ficava guardado na praia do centro em um barcão, junto com as redes de pesca.

Zeca Poitena e mais cinco pescadores saíam para pescar no barco a remo. O barco saía com uma corda e as redes e seguia após a arrebentação das ondas. A pesca era de arrastão e, no final do dia, o pessoal puxava as cordas com as redes para ver o resultado da pescaria.

“Muitos turistas gostavam de puxar as redes, na época havia peixes em abun-

dância. Ao chegar na praia, os pescadores separavam os peixes, como robalo, pescada, camarão, caratinga e os vendiam na praia”, lembra.

A pescaria também acontecia no rio Itanhaém, onde os pescadores usavam o cerco. As canoas e os remos eram fabricados por eles. Os peixes eram vendidos nos portos do Guaraú e Baixio.

Zeca Poitena foi morar em Santos e trabalhou no cais santista, entre os anos de 1955 e 1961, já que os filhos precisavam estudar. Ao voltar para Itanhaém, ele retornou à pesca, mas com a rede de espera, a tarrafa.

Foi eleito vereador em duas ocasiões – entre 1952 a 1955 e no final da década de 1960. Na época vereador não recebia salário. Poitena casou-se duas vezes e teve seis filhos.

Município ganha nova Sala Verde

» Itanhaém inaugurou, no último dia 15, a nova Sala Verde de “Amazônia Paulista” e lançou o projeto “Rio sem Lixo”. Além da entrega de um veículo zero quilômetro para o apoio às ações ambientais na Cidade.

Na ocasião aconteceu ainda a assinatura de renovação do contrato com o Gremar, órgão responsável pelos serviços de reabilitação de animais silvestres, por mais um ano.

O Centro de Reabilitação de Animais Silvestres (CRAS), do Gremar, recebe, trata e devolve à natureza animais vítimas de atropelamentos, maus tratos e outras ameaças causadas pelo

impacto urbano.

O prefeito de Itanhaém Tiago Cervantes (Republicanos) destaca a importância da Sala Verde e do projeto “Rio sem Lixo” para a Cidade.

“É fundamental haver um equilíbrio entre o desenvolvimento urbano e a preservação do meio ambiente para o crescimento de Itanhaém”.

Cervantes anuncia ainda que será organizada uma campanha, no próximo mês, para conscientizar a população e o comércio sobre a importância de fazer o descarte correto do lixo nas ruas.

A Sala Verde foi certificada

pelo Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima. A proposta é ser um espaço voltado à promoção da consciência ambiental e da cidadania, ligada à Secretaria Municipal de Defesa do Meio Ambiente e do Bem-Estar Animal.

“É um ambiente criado para ações de educação ambiental, específico para grupos de estudo e de pesquisas para estudar o nosso bioma e a biodiversidade. A ideia é receber os alunos da rede municipal e os do curso de Meio Ambiente da Etec, além da população em geral”, explica o secretário de Meio Ambiente César Ferreira.

FESTAS RELIGIOSAS.

As festas religiosas ligadas à Igreja Católica eram tradicionais na Cidade, atraindo as famílias e romeiros de toda a região. Entre elas, a Festa do Divino, a da Padroeira Nossa Senhora da Conceição e o Reisado.

Marilene Martins Poitena, de 81 anos, irmã de Mané, lembra que cantava na procissão da Sexta-feira Santa, na década de 60, pelas ruas do centro histórico.

O carnaval de rua era bastante animado com o “Banho à Fantasia da Tia Nena”, tradicional na Cidade. Os foliões se vestiam com fantasias de papel crepom e desfilavam no centro. Ao final, todos entravam no rio, na Boca da Barra.

CONSTRUÇÃO CIVIL.

Mais uma área que contribuiu para o crescimento foi a construção civil, com a vinda de empresários e turistas, gerando empregos e renda à população.

“Muitos empreiteiros vieram para Itanhaém para construir as casas de veranistas. No início eram poucos os loteamentos, mas depois, surgiu o bairro Cibratel, onde houve o “boom” da construção civil com a vinda dos veranistas”, lembra.

As eleições também eram movimentadas, mas a apuração dos votos acontecia em Santos, pois a Cidade ainda não era Comarca, na década de 50.

“Nossa vida era muito mais tranquila e não havia violência. Nós tínhamos uma vida mais feliz”, conclui Mané. **(Nayara Martins)**

Fotógrafo que luta por moradores e animais agora é cidadão de Itanhaém

» Em uma cerimônia emocionante realizada na Câmara Municipal de Itanhaém, o fotógrafo e ativista Edu Leporo recebeu oficialmente o título de Cidadão Itanhaense, em reconhecimento ao seu trabalho à frente da ONG Moradores de Rua e Seus Cães (MRSC). A homenagem, proposta pelo vereador William Ramos, marca um momento simbólico na trajetória de um dos maiores nomes da causa social e animal no Brasil.

Desde 2015, Edu Leporo vem transformando a realidade de pessoas em situação de vulnerabilidade e seus animais de estimação. A ONG MRSC já realizou mais de 100 mil atendimentos em 14 cidades brasileiras, com ações que incluem café da manhã, kits de higiene, assistência veterinária, castrações e doa-

ções para pets e seus tutores.

COMPROMISSO.

Residente em Itanhaém há quatro anos, Edu reforçou seu vínculo com a cidade ao longo do tempo. Ele atua em parceria com a Prefeitura, o Departamento de Produção Animal e o Centro POP, realizando mutirões de castração e assistência para a população vulnerável da Baixada Santista.

Entre as ações mais recentes, destaca-se um mutirão que castrou mais de 100 animais em um único dia, além de atendimentos realizados em comunidades indígenas da região. Essas iniciativas são possíveis graças à colaboração entre a MRSC, a prefeitura e uma rede de voluntários locais e de outras cidades como São Paulo e Osasco.

À reportagem do Diário do Litoral, Edu Leporo falou sobre sua conexão com a cidade e o significado de ser oficialmente reconhecido como cidadão itanhaense. “Agora sou efetivamente cidadão itanhaense. Eu sempre me senti assim, desde que mudei para cá — ou até antes, na minha infância, quando passava temporadas aqui em Itanhaém e Mongaguá. Sempre me senti parte disso aqui, mas agora mais ainda”.

Leporo ainda falou sobre seu trabalho e a boa relação com a Prefeitura de Itanhaém. “Há quatro anos me mudei para cá, fiquei sem residência por opção, buscando qualidade de vida. E aqui é um paraíso. A cidade oferece muitas opções nesse sentido, e também consegui integrar meu trabalho junto ao Depar-

tamento de Produção Animal e à Prefeitura de Itanhaém”.

O ativista conta que recebe apoio da Prefeitura para as ações sociais, junto com o Centro POP e com o vereador William Ramos. “Com essa parceria conseguimos realizar muitas castrações — mais de 100 em um único dia, dentro do programa do Departamento de Produção Animal — e também em aldeias indígenas. Continuamos firmes e fortes com o trabalho. Só tenho a agradecer à Câmara Municipal de Itanhaém, ao prefeito Tiago Cervantes, ao amigo e vereador William Ramos, e ao time da MRSC”.

SOBRE A ONG MRSC.

A ONG Moradores de Rua e Seus Cães nasceu de um projeto fotográfico idealizado por Edu Leporo, que regis-



LISANDRA SUELLEN FOTOGRAFIA

Edu Leporo recebeu oficialmente o título de Cidadão Itanhaense

trava o vínculo afetivo entre pessoas em situação de rua e seus animais. O projeto evoluiu para uma organização social que promove dignidade, cuidado e visibilidade a essas pessoas e seus pets, sendo referência nacional em ações integradas de assistência social e proteção animal.

As ações da ONG contam com apoio de voluntários e de marcas parceiras como Petz (Adotepetz), Mol Impacto, Arredondar e Boehringer Saúde Animal, que fornecem itens essenciais como ração, medicamentos, vacinas e produtos de higiene. **(Luana Fernandes)**



RENAN LOUSADA/DL

AMAZÔNIA PAULISTA. Além da beleza de suas praias, o Rio Itanhaém é formado pelo encontro dos rios Preto e Branco

Cidade se destaca por suas belezas naturais e trilhas

» Itanhaém se destaca por suas belezas naturais e trilhas ecológicas. Com uma variedade de opções de trilhas urbanas e praias, a Cidade oferece ainda passeios de barco nos rios e atividades ligadas à pesca e ao esporte.

O Rio Itanhaém, conhecido como “Amazônia Paulista”, é formado pelo encontro das águas escuras do Rio Preto com as águas cristalinas do Rio Branco. A Cidade possui mais de 2 mil quilômetros de rios, dos quais 160 km são navegáveis.

Um passeio turístico de barco pelo rio encanta os visitantes, que observam grande variedade de peixes, além da fauna e da flora. As saídas dos barcos acontecem da Alameda Emídio de Souza.

As trilhas ecológicas e urbanas são uma boa opção aos amantes da natureza que podem ser feitas por turistas e moradores.

Uma delas é a do Morro do Sapucaitava, na Praia dos Sonhos, de nível leve, e que dá acesso à praia da Saudade e a dois mirantes. De lá pode-se avistar a Praia dos Pescadores e a Ilha das Cabras.

Outra trilha é a do Morro do Piraguyra, com acesso pela ponte do rio Itanhaém e possui dois maciços. De lá pode-se ver a Praia dos Sonhos, o

manguezal e a região do Belas Artes.

Já a do Morro Paranambuco, localizada na Praia dos Sonhos, próxima à Passarela do Anchieta, possui duas grandes rochas conhecidas como “Portal Místico”. De lá se tem um belo visual das Praias dos Sonhos, do Cibratel, as serras, o mar, além das ilhas Queimada Grande e Pequena.

Uma das mais belas é a trilha da Cachoeira Três Quedas, que fica na região da Serra do Guaperuvú, localizada na área rural do Rio Branco. No caminho até a cachoeira há um poço natural conhecido como “Lagoa Azul” e, no final da trilha, está a cachoeira. Fica localizada no Parque Estadual da Serra do Mar.

BELAS PRAIAS.

A Cidade também possui 26 quilômetros de belas praias. As mais procuradas por turistas são as Praias do Sonho, Cibratel e a dos Pescadores.

A Praia dos Pescadores, mais conhecida como Prainha, situada entre a Praia dos Sonhos e o Morro Sapucaitava, é onde está a estátua em homenagem à novela “Mulheres de Areia”, gravada na década de 70, pela extinta TV Tupi. Com cerca de 600 metros de extensão, a Prainha é

bastante procurada por surfistas, turistas e pescadores.

A Praia do Sonho é outra atração. Com 800 metros de extensão, é onde estão localizados os principais pontos turísticos da cidade – a Passarela de Anchieta, a Gruta Nossa Senhora de Lourdes e o Morro Paranambuco. E ainda a Praia das Conchas.

A do Cibratel é a mais extensa e se prolonga até a cidade de Peruíbe. Um dos atrativos é o Pocinho de Anchieta, ideal para famílias e crianças. Segundo a história, o pocinho foi construído pelos indígenas, instruídos pelo próprio Padre Anchieta para o aprisionamento dos peixes no inverno.

BOCA DA BARRA.

Um dos cartões postais da Cidade é a Boca da Barra, no centro. De lá pode-se avistar o encontro do mar com o Rio Itanhaém. Na temporada de verão, moradores e turistas aproveitam para ir pescar, tomar um banho de rio, andar de caiaque, de jet ski e stand up.

E ainda no calçadão da orla, na Boca da Barra, estão duas estátuas dos pescadores de Itanhaém – Zeca Poitena e Paulo “Pica Pau”, feitas pelo artista plástico Ronaldo Lopes. (Nayara Martins)



RENAN LOUSADA/DL

A Cidade de Itanhapem possui uma variedade de opções de trilhas urbanas e 26 km de praias



RENAN LOUSADA/DL

Cidade oferece ainda passeios de barco nos rios e atividades ligadas à pesca e ao esporte



NAYARA MARTINS/DL

Bondinho de Itanhaém: diversão para todos



NAYARA MARTINS/DL

A Passarela do Anchieta é atração conhecida

Parabéns!

ITA
NHA
ÉM

493
ANOS



ARTE QUE INSPIRA.
NATUREZA QUE ENCANTA.



PREFEITURA DE
ITANHAÉM